

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AÇÕES DE FORMAÇÃO NA EMEI ALIANÇA-SCS

Deili Rodrigues Rosa
Universidade Barão de Mauá
dj.magali@gmail.com

Stéla Piccin (Bolsista PROSUP/CAPES)
Universidade de Santa Cruz do Sul-UNISC
stelapiccin@mx2.unisc.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo refletir acerca de ações de formação na EMEI Aliança de Santa Cruz do Sul. A Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Aliança está situada no Bairro Aliança, no Município de Santa Cruz do Sul-RS. Atualmente, atende 114 crianças de quatro meses até seis anos e conta com 35 funcionários entre monitoras, atendentes, professoras, serventes e estagiárias. Para qualificar as ações da escola, a gestão procura promover ações de formação com todos os funcionários da escola, pois considera que todos compõem o espaço educador. Neste trabalho, apresentamos uma reflexão acerca de tais experiências de formação. Para tanto, utilizamos como metodologia os princípios da fenomenologia, pois a intencionalidade é descrever, refletir e não lançar explicações. Nesse sentido, as reflexões que estamos apresentando são oriundas das observações realizadas em 2015 e início de 2016, nas formações pedagógicas na EMEI Aliança. A formação ocorreu através de reuniões pedagógicas, em turno inverso da jornada de trabalho, e contou com todos os profissionais que atuam na EMEI. O objetivo principal foi discutir os campos de atuação de cada profissional e a importância do coletivo nas ações da escola. Em função disso, consideramos que promover ações de formação nas escolas de Educação Infantil requer um processo contínuo, visto que sempre podem ocorrer novas situações, outros olhares e diversas compreensões. Problematizar e estudar acerca da docência na Educação Infantil é pensar acerca do humano, pensar como podemos qualificar o encontro entre adultos e crianças pequenas em espaços de vida coletiva. Em função disso, procuramos defender a Educação Infantil como uma etapa essencial, posto que é a iniciação na Educação Básica e, portanto, pode influenciar em todas as outras etapas de ensino, assim como no modo em que a criança aprende e se relaciona no mundo.

Palavras-chave: Formação; Docência; Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intencionalidade refletir acerca de ações de formação desenvolvidas na EMEI Aliança-SCS. A Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI)

Aliança está situada no Bairro Aliança, no Município de Santa Cruz do Sul-RS. Atualmente atende 114 crianças de 4 meses até 6 anos e conta com 35 funcionários: monitoras, atendentes, professoras, serventes e estagiárias. As crianças estão divididas em turmas por faixa etária: Berçário A (4 meses a 1 ano); Berçário B (1 anos a 2 anos); Maternal A (2 anos a 3 anos); Maternal B (3 anos a 4 anos); Pré-escola A (4 anos a 5 anos) e Pré-escola B (5 anos a 6 anos).

A EMEI é oriunda do Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância), parceria do governo federal e governo municipal, com a assistência financeira do Distrito Federal aos municípios, para a construção, reforma e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas da educação infantil. O município fica responsável pelos funcionários, pelo terreno e complemento das verbas. O modelo implantado é o mesmo para todo o Brasil, em função disso foram necessárias modificações e adequações para atender as demandas de cada região.

2 METODOLOGIA

Para refletir acerca das experiências na EMEI Aliança-SCS, utilizamos a abordagem fenomenológica como metodologia, dado que o objetivo não é propor explicações, mas descrever, desvelar aspectos do fenômeno humano (REZENDE, 1978). Além disso, consideramos que a fenomenologia sustenta nossas proposições em relação à criança concebida enquanto corpo no mundo, corpo aprendendo e vigorando na e pela linguagem.

As reflexões aqui apresentadas são oriundas das observações realizadas em 2015 e início de 2016, nas formações pedagógicas na EMEI Aliança. Para qualificar as ações, a gestão procura promover ações de formação, pois considera que todos os funcionários da escola compõem o espaço educador. O objetivo principal foi discutir os campos de atuação de cada profissional e a importância do coletivo nas ações da escola. A formação ocorreu através de reuniões pedagógicas, em turno inverso da jornada de trabalho, e contou com todos os profissionais que atuam na EMEI.

3 AÇÕES DE FORMAÇÃO NA EMEI ALIANÇA-SCS

As Escolas Municipais, EMEIS, têm vários profissionais, na maioria oriundos de concurso público: Atendente de EMEI, Monitora de EMEI, Professor 20 horas, Professor 40 horas, Serventes e Estagiárias (de Ensino Médio e Ensino Superior). A EMEI Aliança conta com todos esses profissionais os quais atendem 114 crianças matriculadas.

Em muitas situações, observamos carências em relação às funções de cada profissional. Diante disso, a gestão buscou promover ações de formação pedagógica para os professores, monitores, atendentes e estagiários. Essa formação procurou discutir com o grupo a relevância de conceber que todos os funcionários compõem o espaço educador bem como buscou debater os campos de atuação de cada profissional. As ações tiveram como intencionalidade qualificar o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças e ressaltar que a docência na Educação Infantil ocorre no encontro entre adultos e crianças pequenas.

Arroyo (2013, p. 09) nos lembra que “trabalhar com a educação é tratar de um dos ofícios mais perenes da formação da espécie humana”. Assim como as crianças estão em aprendizagem, os adultos também estão em constante transformação visto que o humano não é determinado, está sempre aberto a novos saberes. Na docência com crianças pequenas, o adulto é lançado, cotidianamente, a aprender o mundo, a conhecer outras maneiras de interagir e estar em linguagem. Nesse contexto, apoiamos nossos argumentos na concepção de aprendizagem de Bárcena (2000) que propõe que aprender não se reduz a um processo acumulativo. Para o autor, aprender é justamente a capacidade da novidade, a capacidade de cultivar nossa humanidade.

Nesse sentido, promover ações de formação nas escolas de Educação Infantil torna-se um processo contínuo, visto que sempre podem ocorrer emergências que requerem outros olhares, novas compreensões. Para Arroyo (2013, p.114) “a formação dos seres humanos acontecendo nos mesmos processos em que produzimos a cidade, o campo, a escola, os tempos e os espaços humanos”.

Freire (2014, p. 43) destaca que “o que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções”. A compreensão que a docência na Educação Infantil é voltada às crianças, mas que ocorre no encontro de adultos com crianças em espaços de

vida coletiva. Uma docência em que o princípio seja de acompanhar a criança que está aprendendo o mundo, isto é, “esse começar da criança no já começado pelo adulto, essa circularidade de uma descontinuidade temporal” (RICHTER; BERLE, 2015, p. 1035).

4 CONSIDERAÇÕES

Para concluir, gostaríamos de ressaltar que a reflexão não se esgota nestas poucas páginas. Problematizar e estudar acerca da docência na educação infantil é pensar acerca do humano: “o ser humano como problema de si mesmo, como problema da educação. Assumir a educação como humanização” (ARROYO, 2013, p.62).

Nesse sentido, consideramos de extrema importância a qualificação e formação dos profissionais que acompanham os começos das crianças. Além disso, procuramos defender a educação infantil como uma etapa essencial, posto que é a iniciação na Educação Básica e, portanto, pode influenciar em todas as outras etapas de ensino, assim como no modo em que a criança aprende e se relaciona no mundo.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. 15.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BÁRCENA, Fernando. El aprendizaje como acontecimiento ético: sobre las formas del aprender. **Enrahonar**, Barcelona, n. 31, p. 9-33, 2000. Disponível em: <<http://www.raco.cat/index.php/Enrahonar/article/view/31976>>. Acesso em: 28 dez. 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- REZENDE, Antonio Muniz. **Educação e ser-no-mundo: um projeto de fenomenologia da educação**. 1978. 417f. Tese de Livre Docência (Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1978.
- RICHTER, S. R. S.; S. Berle. Pedagogia como Gesto Poético de Linguagem. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 4, p. 1027-1043, out./dez. 2015. <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623651542>>. Acesso em: 01 dez. 2015.